# Aventuras de Nadine e João

História Circular entre ciclos (pré/1º ano EB)

Autores e ilustradores:

_alunos do Jardim de infância José Martins

_alunos do 1º ano da EB1 Armando Guerreiro

_alunos do 1º ano da EB1 D. Pedro V

Agrupamento de Escolas de Santa Catarina

ano letivo 2013/ 2014

Era uma vez uma menina chamada Nadine que estava no jardim a brincar com o seu gato Riscas. O gato tinha o nome de Riscas porque tinha muitas riscas pretas e cinzentas.

De repente, começou a nevar e apareceu no jardim um menino, chamado João, que queria brincar com a neve.

Os dois meninos começaram a fazer um castelo de neve e nem repararam que o gato tinha fugido

Procuraram no jardim e não encontraram. Procuraram debaixo da neve e não encontraram. Procuraram nas traseiras da casa e não encontraram. Procuraram dentro da casa e não encontraram.

Então ficaram aflitos e foram pedir ajuda à mãe da Nadine.
A mãe da Nadine estava a fazer a comida e deixou cair a panela da sopa no chão tal era a aflição!

De seguida, desligou o fogão e foi ajudar a Nadine e o João a procurar o Riscas.

Ao lado da casa havia uma ”casa da árvore”.
A Nadine e o João olharam para o telhado e viram o Riscas.

Para que o Riscas descesse da árvore sem se magoar a mãe achou melhor chamar os Bombeiros.

Os Bombeiros foram rápidos a chegar, até porque tinham correntes nos pneus por causa da neve, subiram a uma escada muito alta e disseram:
- Riscas, Riscas anda cá... não te vamos fazer mal!

Então o Riscas desceu e correu para os braços da Nadine!

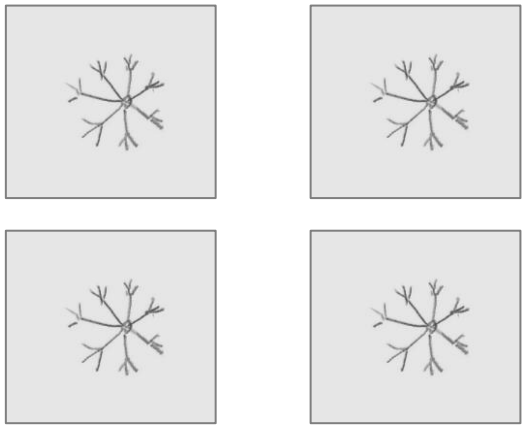
Como estava frio foram para casa e beberam um delicioso chocolate quente. Depois foram dormir.

No outro dia, como estava sol, decidiram ir à Serra da Estrela. Levaram um trenó, esquis, luvas, gorros, casacos quentes, cachecóis e botas.
Quando chegaram à Serra da Estrela estava a nevar.

Calçaram os esquis e foram esquiar. Depois andaram de trenó e passearam pela Serra da Estrela. Viram um cão, um farol, lojas e muitas rochas.
Mas...

… o João tropeçou numa rocha e caiu, mas não se magoou, pois a neve era muito, fria e fofinha.
A Nadine teve a ideia de fazerem um boneco de neve.

E logo começaram, juntaram alguma neve e fizeram duas bolas, uma grande e outra mais pequena.
Apanharam, do chão, algumas pedrinhas e com elas fizeram os olhos e a boca.
Depois procuraram alguns paus e com eles fizeram o nariz e os braços do Boneco. Colocaram-lhe o gorro, azul e vermelho, da Nadine e o cachecol rosa, azul e verde do João.



Por fim, colocaram-lhe o gorro, azul e vermelho da Nadine e o cachecol rosa, azul e verde do João.

O Boneco ficou muito bonito! Os dois amigos decidiram dar-lhe o nome de “Bolas”, tiraram-lhe muitas fotografias, disseram-lhe adeus e partiram…

Íam muito tristes  por deixar o boneco de neve sozinho na escuridão da noite.

De repente, ao descer a velha estrada, estreita e com muitas curvas, o João e a Nadine viram que alguém os seguia.

Era um cão, o tal que tinham visto no cimo da serra.

Era da raça Serra da Estrela, grande, peludo, olhos pretos brilhantes e pelo castanho, quase preto.

- Podemos levá-lo para casa? – perguntou a Nadine à mãe.
- Claro Nadine, mas vais ter de cuidar dele! - respondeu a mãe
- E depois o Riscas? Será que os dois se vão dar bem?- questionou o João
- Ele parece meiguinho, talvez possam ser amigos.– comentou a mãe da Nadine

O João e a Nadine lembraram-se que o cão não tinha nome e decidiram chamar-lhe Farrusco por ser quase preto.

Chegaram a casa muito ansiosos por ver o que acontecia. Deram-lhe água e ração e puseram-lhe um tapete no chão da sala para se deitar. De barriga cheia, o Farrusco adormeceu.

A Nadine foi ajudar a mãe a fazer o jantar e, quando voltou à sala, o Riscas dormia profundamente encostado ao Farrusco…

…Tão profundamente que nem deu pela chegada da Nadine e do João.

Pouco tempo depois o Farrusco acordou, foi procurar os meninos e começou a ladrar de satisfação por estar numa casa tão confortável como aquela. O seu ladrar acordou o Riscas que ficou admirado ao ver um cão em sua casa.

Mas para o espanto das crianças parecia que o gato tinha gostado do cão e o cão dele. Foi uma alegria para a Nadine e para o João!

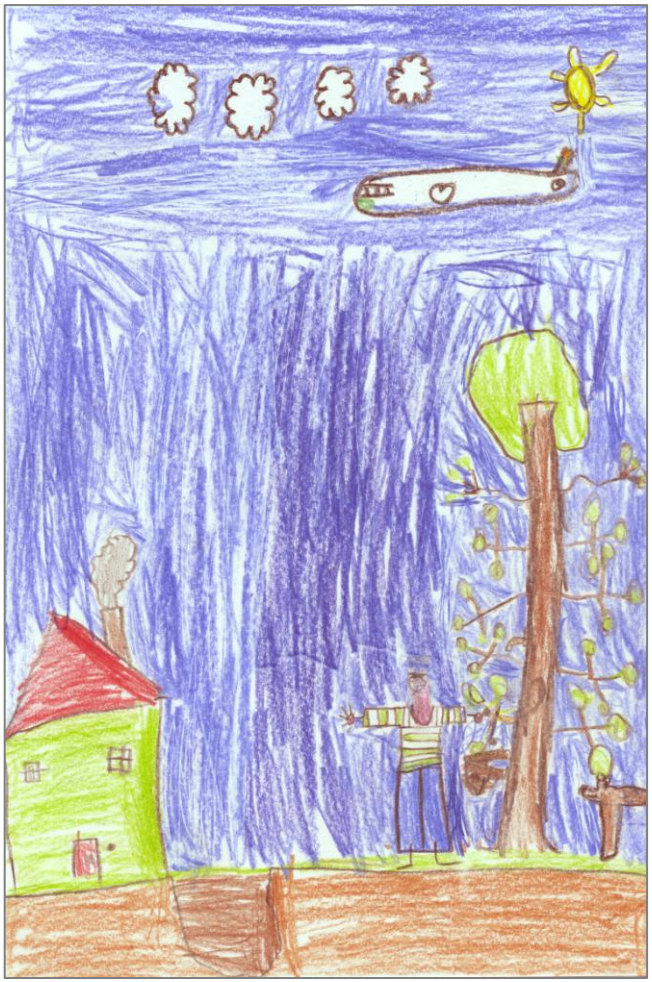
O Riscas foi ter com o Farrusco à entrada da sala, como se o estivesse a convidar para entrar, e esfregou a sua cabeça numa das patas peludas do cão. Logo ficaram amigos e foram os dois para um grande tapete azul que estava na sala junto à lareira.
Era aí que o Riscas gostava de passar os seus dias.

A mãe entrou na sala para chamar os meninos para jantar e perguntou:
- Como se está a dar o Riscas com o Farrusco?
- Muito bem! – disse o João.
- Parece que já se conhecem há muito tempo. – acrescentou a Nadine.
- Ainda bem, fico feliz pois é muito bom fazer novos amigos. – afirmou a mãe.
De seguida foram jantar e os dois novos amigos ficaram na sala ao pé da lareira, mas de repente a lareira apagou-se  e lá foram dormir.

Na manhã seguinte, os dois amigos puseram-se a brincar no jardim, trepando árvores, correndo atrás das borboletas e dos passarinhos.

O Farrusco deixou de ver o Riscas, pois este escondeu-se num buraco de uma nogueira. Lá dentro acumulavam-se imensas nozes e o gato pensou em levá-las para casa e oferecê-las à sua dona que fazia anos nesse dia.

- Farrusco! Farrusco! Riscas! - gritavam a mãe e o João.
Depois de tanto os procurar viram o Farrusco a ladrar junto a uma árvore.
- Porque ladras tanto? – perguntou o João.



Como o cão não parava de ladrar, o João decidiu subir à árvore e averiguar o que se passava.

Começou a ouvir estranhos barulhos dentro dum buraco. Aproximou-se, espreitou lá para dentro mas, como nada via, retirou do bolso das suas calças uma lanterna de escuteiro e apontou para o fundo do buraco. Para seu grande espanto, lá estava o Riscas a zangar-se com um esquilo, por causa das nozes. Ao ver o seu dono, correu para ele com as nozes que tinha na boca.

O João acariciou o gato e desceram ambos da árvore.
Vendo que havia mais nozes no chão, o João apanhou algumas e juntou-as às do Riscas.

Ao chegarem a casa, a mãe decidiu fazer um delicioso bolo de nozes para o aniversário da Nadine e todos comeram muito e ainda choraram por mais!

# FIM